Ata da segunda reunião do nono período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentas e oitenta e nove. Aos vinte e dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Sylvio Fortes, Maurea das Graças Silveira, Osvaldo Mesquita Alves, Pascoal de Oliveira Lima, Arnaldo Junqueira Netto, Leônidas de Souza Lima, Aldair Ferreira, Antônio Hamilton de Abreu, Jeová Cândido de Souza, Thadeu de Pádua, Décio Rafael Ribeiro, Gabriel Lopes, José Stefano e Álvaro Eustáquio Pereira. A mesa foi composta por seus titulares. A ata da reunião anterior foi aprovada por aqueles vereadores que queiram subscreve-la. Na leitura do expediente, registrou-se: correspondências recebidas: ofícios enviados pela Telemig e Copasa, enviando resposta aos ofícios nºs: 320 e 430/88 - respectivamente; atestado médico da vereadora Ana Nogueira; correspondências expedidas: ofícios nºs: 438 e 439/88 - enviados ao sr. prefeito. Deram entrada na Casa os seguintes projetos: ① Resolução nº que "Fixa a remuneração dos vereadores para o primeiro semestre do ano de 1989 e da outras providências; ② Resolução nº que "Fixa o subsídio e a verba de representação do Prefeito, vigorar a partir de primeiro de janeiro de 1989; ③ Projeto lei nº 015/88 que "Autoriza a aplicação do excesso de receitas municipais do exercício de 1988", cujas cópias xerográficas foram distribuídas aos srs. vereadores. No quinto momento da primeira parte, palavra da mesa, o sr. presidente convocou aos srs. vereadores para as sessões extraordinárias nos dias 29 e 30, para que os projetos que se encontram tramitando na Casa, não fiquem pendentes, para o próximo ano. Pela ordem do dia, feita chamada para votação, que registrou a presença de

-teu a deliberação do plenário, em terceira discussão e
-ção o projeto de Orçamento-programa para o exerci
-de 1989, que foi aprovado por unanimidade. No seg
-do momento da segunda parte, Trabalho das Comissões,
O se. Presidente submeteu em discussão e votação, o
-pareceres exarados pelas Comissões de Legislação e Ju
-tiça e Orçamento e Tomada de Contas aos projetos: (1
Resolução nº que Fixa a Remuneração dos vereadores
para o primeiro semestre do ano de 1989; (2) Reso
-lução nº que, "Fixa o subsídio e a verba de repre
-sentação do Prefeito, a vigorar a partir de 1º de ja
-neiro de 1989; (3) Projeto de Lei nº 035/88 que "Autoriza
aplicação do excesso das receitas municipais do exe
-cício de 1988; que, submetidos um a um a delibe
-ração do plenário, foram aprovados, não computando
os votos dos vers. José Santana e Geraldo Mesquita, aos
projetos: Projeto de Lei nº 035/88 e Resolução que fixa a
remuneração dos vereadores. O projeto de lei que dá
denominação a via pública, de autoria do ve. José
Santana, que se encontrava com vista ao ve. Souza
Lima, foi retirado de pauta, a pedido do autor.
Na parte dos oradores inscritos, usou da palavra o
ve. Souza Lima, que, agradeceu a imprensa pela
cobertura e cumprimentou ao ve. Arnaldo Junque
ra, pela sua atitude, quando tomou conhecimento d
resultado das apurações desta eleição. Continuando dizen
do que, gostaria de continuar nesta Casa, mas, a
força do eleitorado é muito maior, e não se pode
exigir que o eleitor vote em sua pessoa. Continua
como Presidente do PMDB e a disposição dos verea
dores, para qualquer ajuda. Disse ainda, que pe
diria falar do Sr. Paulo Mendonça, pois foi ele
quem levantou sua bandeira para [illegible]

lavras; e no entanto, este não lhe deu nenhuma sat
fação, a respeito da posição que tomou, indo de casa
em casa, com o candidato Leonardo Venezando, pedi
voto para o mesmo; no entanto, não conseguiu êxito em
sua campanha, não dando, nenhum voto do PMDB pa
ra o PTB. E lá em cima, seu pai, sentindo... seu
atrapalhar a política que sempre defendeu, disse a
avô: Pai, estou com vontade de puxar a orelha dag
le moleque que está atrapalhando a política de Silv
veira Menicucci. Assim Paulo Menicucci, seu avô, disse: não
se preocupe pois aquele precisa aprender. Quando el
gar em minha casa. EC. Paulo Menicucci, aceitasse tudo
que ele fizer de errado, dando ao PMDB a vitória. E
assim aconteceu. Usando a palavra, o ve. Aldair Fer-
reira disse ter sido uma alegria muito grande com
todos os vereadores, componentes desta Casa, e infelizme
te, esta foi uma campanha muito árdua. Não pelos
adversários tradicionais, mas pelos candidatos inespeci
tes que visam dispostos a ampear o voto da popula
ção de Lavras e que, fizeram uma desordem na poli
tica local, fazendo com que os candidatos a vereador
fossem saqueados, porque eles mal acostumaram o po
vo. E esta campanha, movida a um fundo financeiro
muito forte, tirou toda habilidade política; o povo se
desiludiu, e desistiu de votar. Continuou dizendo, que
espera que os ainda companheiros que voltarão a esta
Casa, possam, além de representar a comunidade, repre
sentar também, aos dez vereadores ausentes. Tomando a
palavra, o ve. Isaac Cândido, disse que pretende continuar
até o final de seu mandato, com sua postura de sem-
pre; e solicitou do sr. presidente, envio de ofício ao sr.
prefeito, reiterando o pedido de que seja cumprida a
constituição, acrescendo a atividade

nos, aos maiores de 65 anos. Fazendo uso da palavra o ve. Geiel Lopes, fez o seguinte pronunciamento: "Como Presidente da Câmara municipal de Lavras, senhores vereadores. Participamos de uma eleição para prefeito e vereadores, que foi em todo país, e quero fazer alguns comentários sobre a eleição em Lavras. Em primeiro lugar, eu quero pedir ao Se. presidente, que conste em ata este meu pronunciamento, e que seja fornecido cópia a toda imprensa de Lavras. Se. presidente, ses. vereadores, pelo que consta, extra oficial, o ve Geiel Lopes, teve 2.41 votos, e ficou como primeiro suplente a vereador à Câmara municipal de Lavras. Quero agradecer a todos que votaram em meu nome e também, a todos eleitores que compareceram às urnas, votando em todos os candidatos. Quero parabenizar a todos os eleitos, principalmente ao Prefeito Se. João Batista e o vice. Antônio L. Mazani, Se. presidente, tivemos eleição pelo voto direto, quando foi eleito o Exmo. Se. Israel Pinheiro, embora no auge da revolução, todos tiveram livre acesso às urnas, e ninguem foi algemado, e toda policia estava longe dos recintos das seções eleitorais. Lavras, é uma das cidades que mais fornece pessoas cultas para diversas orgãos da administração federal e estadual. Lavras, é a cidade mais hospitalica de minas Gerais e do Brasil, pois, assim eu considero, e também assim é o pensamento de todo nosso povo. O nosso povo sempre soube respeitar nossas autoridades. O Poder Executivo, é para executar as obras, O Poder legislativo, é para fazer as leis e o Poder Judiciário, é para fazer cumprir as leis, com a balança sem pender para lado nenhum. Se. presidente, quero que conste o meu protesto, pelo excesso de autoridade, neste pleito de 15 de novembro de 1988. Se. pre-

de Lavras, a polícia militar fazendo presença nas portas de todas as seções eleitorais, prendendo algemados como se fossem assassinos, assaltantes. O que a polícia militar fez, foi a mando de quem, Sr. Presidente? Nós estamos vivendo em Regime democrático. Em todas as eleições realizadas em Lavras, sempre houve o bom senso, e alguém que estivesse agindo democraticamente nas ruas de nossa cidade, pedindo voto para alguém, nunca foi preso, e ainda mais Sr. Presidente, algemado como assassino. Quem deu esta ordem, Sr. Presidente? Quero também levar o meu protesto Sr. Presidente, sobre a maneira como foi apurada as eleições em Lavras. Todo candidato tem o direito de fiscalizar as mesas apuradoras, e este direito, nos foi tolido; eu consegui entrar como fiscal, depois de muitas luta, por algumas horas. Sr. Presidente, no TIC, existe um bebedouro, e eu tive sede, e caminhei para o seu lado, e fui impedido pela Polícia Militar, que era ordem do mm. Juiz; ai consultei o Dr. Sr. Carlos Alberto, d.d. promotor de justiça, por que nem a água os candidatos tinham direito, e ele gentilmente mandou buscar um copo d'água para mim. Os votos, Sr. Presidente, foram anulados sem defesa, o eleitor escrevia seu sua vontade, escrevendo o nome do candidato, e votando em outras siglas partidárias, por falta de esclarecimento da Justiça Eleitoral. Onde está a democracia, Sr. Presidente? As portas de Lavras estão abertas, somos hospitaleiros, mas para pessoas que gostem de Lavras, que gostem de nosso povo. As portas de Lavras estão abertas para aqueles que não gostem de nosso povo e de Lavras, para que mudem e vão para outras paragens. Sr. Presidente, peço que amanhã, dia 22 de novembro de 1988, o Sr. forneça uma cópia a toda im-

licado o que não disse. Se. presidente, mais uma vez gra
o agradecer a todos os eleitores de Sousas, e que
ontinuarei militando na politica, e sempre lutando
elo povo de Sousas. Sou primeiro suplente a vereador
or à Câmara de Sousas, e estarei a disposição,
e algum vereadores pedir licença. O ve. Geiel Lopes
utou e lutará pelo povo de Sousas sempre defendendo
o todos os segmentos da sociedade Sousense. Se. presi-
ente, tem que haver pelo TRE, e pela justiça de Sousas,
ma revisão nos votos, pois, os eleitores votaram especi-
amente no candidato, e em siglas que não eram do
andidato escolhido, e, os votos foram para as legendas!
' necessário que a justiça faça sua reconsideração. Sl. de
união, em: 21 de novembro de 1988. Geiel Lopes vereador!"
mando a palavra, o ve. Santana, disse que lamenta pro
undamente, principalmente pelo ve. Souza Lima, pelos verea-
ores que não voltaram a esta Casa, e que todos os
readores eleitos, também tiveram uma votação muito
eduzida, mas e povo assim o quis, mas aqui dentro
u lá fora, poderão continuar a lutas por Sousas. O
e. presidente, então submeteu o requerimento encaminha-
o à mesa, pelo ve. Isaci Cândido, de outorga ao se.
aulo Ferreira de Oliveira, que solicita permissão pa-
a fazer uso da palavra, neste legislativo. Discutindo o
requerimento, o ve. Souza Lima disse que, como já es-
u terminando este mandato, seria melhor deixar
te pronunciamento para a nova Câmara. Submetido
m votação, foi a solicitação aprovada, não computan-
o os votos dos ves. Souza Lima e Geiel Lopes. O se. presi-
ente, marcou para a sessão extraordinária do dia 29,
presença do se. Paulo Ferreira, para fazer pronuncia-
ento, sobre a possível criação de um novo ponto de Taxi

ncedeu a sessão em nome de Deus.

Cyro Fontes - Presidente

Geraldo Mesquita Tavares ... Secretário

Ana Nogueira Reis

Ata da terceira reunião do nono período de reuniões da Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e oito. Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Geraldo mesquita Alves, Leônidas de Souza Lima, Jeaci Cândido de Souza, José Santana, Aldair Ferreira, Jean Rafael Ribeiro, Ana Nogueira Reis, Arnaldo Junqueira Netto, Geiel Lopes, Antônio Hamilton de Abreu, Pascoal de Oliveira Lima, e Álvaro Eustáquio Pedrosa. A mesa foi presidida e secretariada pelos seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Pela ordem do dia, foi feita chamada para votação, que registrou a presença de treze (13) senhores vereadores. Em seguida, o presidente, submeteu em primeira discussão e votação os seguintes projetos: 1) Resolução nº que: "Fixa a remuneração dos vereadores para o primeiro semestre do ano de 1989, e dá outras providências"; para o qual, foi solicitado votação em regime de urgência, pelo ver. Geraldo Mesquita. Subme-